

(Em conformidade com ABNT NBR 14725:2023)

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Identificação do Produto

NOXCOR THINNER ACABAMENTO

Uso Recomendado

Solvente para diluição

1.2. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome: Kromo Industria e Comércio de Tintas LTDA

Rua: Nilton Penna Botelho, nº 4111 Pinheiral-RJ

CEP: 27197-000

Tel: (24) 3016 4937

www.noxcor.com.br / sac@noxcor.com.br

Telefone de Emergência: 0800-014-8110 / (11) 2661-8571 Centro de Assistência Toxicológica - (CEATOX). Outros telefones de emergência: (24) 3016 4937

1.3. Informações em caso de emergência

0800-014-8110 / (11) 2661-8571 Centro de Assistência Toxicológica - (CEATOX). Outros telefones de emergência: (24) 3016 4937

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1. Classificação de perigo do produto químico

Líquidos inflamáveis - Categoria 2

Corrosão/irritação à pele - Categoria 2

Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2

A Toxicidade à reprodução - Categoria 2

Toxicidade para órgãos-alvo específicos Exposição única - Categoria 3

Toxicidade para órgãos-alvo específicos Exposição repetida - Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo - Categoria 2

Perigoso ao ambiente aquático - Crônico - Categoria 3

2.2. Sistema de classificação utilizado

Norma ABNT NBR 14725:2023. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS), ONU.

(Em conformidade com ABNT NBR 14725:2023)

Elementos do Rótulo GHS



Palavra de advertência: PERIGO

Frases de perigo:

- H225 Líquido e vapores altamente inflamáveis.
- H315 Provoca irritação à pele.
- H319 Provoca irritação ocular grave.
- H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.
- H361 Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.
- H372 Provoca danos ao fígado e ao sistema nervoso periférico por exposição repetida ou prolongada se inalado.
- H401 Tóxico para os organismos aquáticos.
- H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução:

- P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
- P210 Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta ou superfícies quentes. Não fume.
- P264 Lave as mãos cuidadosamente após manuseio.
- P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
- P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
- P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação

O produto não possui outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

(Em conformidade com ABNT NBR 14725:2023)

Tipo de Produto: Mistura

Nome Químico	CAS	Concentração
Tolueno	108-88-3	25,50 - 60,00%
Etanol	64-17-5	10,40 - 35,40%
Metiletilcetona	78-93-3	3,62 - 10,85%
Acetona	67-64-1	1,51 - 4,52%
2-butanol	78-92-2	1,32 - 3,95%
Acetato de etila	141-78-6	1,00 - 3,01%
Segredo industrial 1	Não aplicável	0,99 - 2,96%
Segredo industrial 2	Não aplicável	0,66 - 1,97%
1,2,4-trimetilbenzeno	95-63-6	0,53 - 1,59%
Xileno	1330-20-7	0,04 - 0,11%
Isopropilbenzeno	98-82-8	0,02 - 0,05%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS**4.1. Inalação**

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

4.2. Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Remova e isole roupas e sapatos contaminados. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

4.3. Contato com os olhos

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

4.4. Ingestão

Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa in- consciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

4.5. Sintomas e efeitos mais importantes

Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento e aos olhos com vermelhidão e dor. Pode provocar sonolência ou vertigem. A exposição repetida provoca cirrose hepática.

(Em conformidade com ABNT NBR 14725:2023)

4.6. Notas para o médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólitos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricção o local atingido.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Medidas Proteção: Se a carga estiver envolvida pelo fogo, isolar e evacuar a área em um raio mínimo de 800 metros. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

Meios Extinção: Apropriados: Compatível com espuma, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂). Não recomendados: Água diretamente sobre o produto em chamas.

Perigos Específicos: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Metodos Limpeza: Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão do produto. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material absorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Grandes vazamentos: Neblina d'água pode ser utilizada para reduzir vapores, mas isso não irá prevenir a ignição em ambientes fechados.

Precauções Meio Ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

(Em conformidade com ABNT NBR 14725:2023)

Precaucoes Pessoais: Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça faúlhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Utilize equipamento de proteção individual. Luvas de proteção adequadas. Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Óculos de proteção contra respingos.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Condições Armazenamento: Mantenha afastado do calor, faúlha, chama aberta e superfícies quentes. - Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contedor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faúlscante. Evite o acúmulo de cargas eletros- táticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão. Armazene em local bem ventilado e longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Materiais adequados para embalagem: Semelhante à embalagem original. Materiais inadequados para embalagem: Não são conhecidos materiais inadequados para este produto.

Precaucoes Manuseio: Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto, pois os efeitos podem não ser sentidos de imediato. Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas Controle Engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

(Em conformidade com ABNT NBR 14725:2023)

Parametros Controle: -Tolueno: LT (NR-15, 1978): 78 ppm* TLV - TWA (ACGIH, 2015): 20 ppm. BEI (ACGIH, 2015): Tolueno no sangue (antes da última jornada da semana): 0,02 mg/L Ne Tolueno na urina (final da jornada): 0,03 mg/L o-Cresol na urina (final da jornada): 0,3 mg/g creatinina B. - Etanol: LT (NR-15, 1978): 780 ppm. IDLH (NIOSH, 2010): 3300 ppm (LEL). -Metiletilcetona: TLV - TWA (ACGIH, 2015): 200 ppm TLV - STEL (ACGIH, 2015): 300 ppm. BEI (ACGIH, 2015): MEK na urina (final da jornada): 2 mg/L Ne. -2-butanol: LT (NR-15, 1978): 115 ppm - 350 mg/m³ TLV - TWA (ACGIH, 2015): 100 ppm. -Acetona: LT (NR-15, 1978): 780 ppm TLV - TWA (ACGIH, 2012): 200 ppm TLV - STEL (ACGIH, 2012): 500 ppm. BEI (ACGIH, 2012): Acetona na urina: 50 mg/L (final da jornada) Ne. -Acetato de etila: LT (NR-15, 1978): 310 ppm TLV - TWA (ACGIH, 2015): 400 ppm. IDLH (NIOSH, 2010): 2000 ppm. -Xileno: LT (NR-15, 1978): 78 ppm TLV - TWA (ACGIH, 2015): 100 ppm TLV - STEL (ACGIH, 2015): 150 ppm. BEI (ACGIH, 2015): Ácidos metilhipúricos na urina (final da jornada): 1,5 g/g creatinina IBMP (NR-7, 1998): Ácido metilhipúrico na urina: 1,5 g/g de creatinina (final do último dia de jornada de trabalho) Recomenda-se evitar a primeira jornada da semana e recomenda-se iniciar a monitorização após 1 (um) mês de exposição). EE. -Isopropilbenzeno: LT (NR-15, 1978): 39 ppm* TLV - TWA (ACGIH, 2015): 50 ppm * Absorção também pela pele. Observações: B: O determinante pode estar presente em amostras biológicas coletadas de pessoas que não foram ocupacionalmente expostas em uma concentração que poderia afetar a interpretação do resultado. Tais concentrações basais estão incorporadas no valor do BEI. Sq: O determinante é um indicador de exposição à substância química, mas a interpretação quantitativa da medida é imprecisa. Este determinante deve ser usado como teste de triagem, se um teste quantitativo não for viável; ou como teste de confirmação, se o teste quantitativo não for específico e a origem do determinante estiver em questão. Ne: O determinante não é específico, sendo também observado depois da exposição a outras substâncias químicas. EE: O indicador biológico é capaz de indicar uma exposição ambiental acima do limite de tolerância, mas não possui, isoladamente, significado clínico ou toxicológico próprio, ou seja, não indica doença, nem está associado a um efeito ou disfunção de qualquer sistema biológico.

Protecao Individual:

Protecao Olhos: Óculos de proteção contra respingos.

Protecao Pele: Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Luvas de proteção adequadas.

Protecao Respiratoria: Uma avaliação de risco deve ser realizada para adequada definição da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do produto.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Cor: Incolor

Densidade: 0,79 a 0,82 g/cm³.

(Em conformidade com ABNT NBR 14725:2023)

Estado Físico: Líquido

Inflamabilidade: Não aplicável. Superior: 3,3% Inferior: 19%

Odor: Característico

Ph: Não disponível

Ponto Ebulicao: 78 a 110°C

Ponto Fulgor: 12°C (vaso fechado)

Ponto Fusao: Não disponível.

Solubilidade: Imiscível em água. Solúvel em solventes orgânicos

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições Evitar: Temperaturas elevadas. Fontes de ignição. Contato com materiais incompatíveis.

Estabilidade Química: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Materiais Incompatíveis: 2,4-dinitrotolueno, ácido nítrico, ácido sulfúrico, ácidos, agentes redutores fortes, agentes oxidantes, alumínio, aminas, amônia, bases, compostos orgânicos nitrogenados, dióxido de nitrogênio, halogenetos de não metais, halogênios, hexafluoreto de urânio, isocianatos, materiais de combustão espontânea, materiais radioativos, metais alcalinos, nitratos, percloratos, peróxidos orgânicos, piridinas e prata.

Produtos Perigosos: Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

Reatividade: Tolueno: Reage violentamente com ácido sulfúrico fumegante, ácido nítrico, prata, perclorato, dióxido de nitrogênio, haletos não metálicos, ácido acético, hexafluoreto de urânio e compostos orgânicos de nitrogênio com risco de explosão. Etanol: Pode formar misturas explosivas com o ar. Risco de explosão em contato com metais alcalinos, óxidos alcalinos e ácido nítrico. 2-butanol: A substância pode formar peróxidos explosivos. Reage com alumínio e trióxido de cromo formando gases inflamáveis e explosivos. Acetona: O produto pode inflamar em contato com agentes oxidantes fortes e ácidos fortes. Acetato de etila: Reage perigosamente com agentes oxidantes fortes e ácido clorosulfônico, podendo iniciar um incêndio ou explosão. 1,2,4-trimetilbenzeno: Risco de explosão em contato com ácido nítrico e agentes oxidantes. Xileno: Risco de explosão quando em contato com ácido nítrico e hexafluoreto de urânio. Pode reagir perigosamente com agentes oxidantes e ácido sulfúrico. Isopropilbenzeno: Reage com agentes oxidantes, ácido nítrico e ácido sulfúrico.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

(Em conformidade com ABNT NBR 14725:2023)

Carcinogenicidade: Não disponível

Corrosao Irritacao Pele: Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento

Lesoes Oculares: Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor.

Mutagenicidade: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Sensibilizacao: Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele

Toxicidade Aguda: Produto não classificado como tóxico agudo por via oral e inalatória. Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura (ETAm) ETAm (oral): > 5000 mg/kg ETAm (inalação, 4h): > 20 mg/L

Toxicidade Reproducao: Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade: Apresenta toxicidade aguda para a vida aquática podendo ser nocivo a longo prazo. Informação referente ao: -Tolueno: CE50 (Ceriodaphnia dubia, 48h): mg/l mg/L CL50 (Amphiprion ocellaris, 96h): mg/l mg/L -1,2,4-trimetilbenzeno: CE50 (Daphnia magna, 48h): 3,6 mg/L CL50 (Pimephales promelas, 96h): 7,72 mg/L -Xileno: CE50 (Crustáceos, 48h): 8,5 mg/L CL50 (Lepomis macrochirus, 96h): 19 mg/L -Isopropilbenzeno: CL50 (Oncorhynchus mykiss, 96h): 4,8 mg/

Mobilidade Solo: Não determinada.

Persistencia Degradabilidade: É esperado que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradável.

Potencial Bioacumulativo: Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Informação referente ao: -Isopropilbenzeno: BCF: 120,70 log Kow: 3,66

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Embalagem Usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

Metodos Destinacao: O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

(Em conformidade com ABNT NBR 14725:2023)

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Classe Risco: 3

Grupo Embalagem: II

Nome Adequado Embarque: MATERIAL RELACIONADO COM TINTAS

Numero Onu: 1263

Perigo Ao Meio Ambiente: O produto não é considerado poluente marinho.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentacoes Especificas: Decreto Federal no 2.657, de 3 de julho de 1998. Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26. Norma ABNT-NBR 14725:2014 Portaria Nº 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça - Departamento de Polícia Federal. - MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Texto Livre: Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio adequado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produtoquímico. Legendas e abreviaturas: ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists BCF - Bioconcentration factor BEI - Biological Exposure Index CAS - Chemical Abstracts Service CE50 - Concentração Efetiva 50% CL50 - Concentração Letal 50% IDLH - Immediately Dangerous to Life or Health LEL - Lower Explosive Limit LT - Limite de tolerância NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health NR - Norma Regulamentadora ONU - Organização das Nações Unidas STEL - Short Term Exposure Limit TLV - Threshold Limit Value TWA - Time Weighted Average

(Em conformidade com ABNT NBR 14725:2023)

16.1. Legendas e abreviaturas

CAS	Chemical Abstract Service/Serviço de Registro de Produtos Químicos
VO	Vapores Orgânicos
NEC	National Electrical code/Código Nacional de Eletricidade
IEC	International Electrical Commission/Comissão Internacional de Eletricidade
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACGIH	American Conference of Governmental Industrial Hygienists/ Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
TLV	Threshold Limit Values/Valores Limites de Tolerância
TLV/TWA	Time Weighted Average/Limite de Tolerância – Média Ponderada pelo Tempo
TLV/STEL	Short Term Exposure Limit/Limite de Tolerância – Exposição de Curta Duração
TLC/C	Limite de Tolerância – Valor Teto
EPI	Equipamento de Proteção Individual
CA	Certificado de Aprovação
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
NR	Norma Regulamentadora
NFPA	National Fire Protection Agency
mmHg	Milímetros de mercúrio – unidade de pressão
DL50	Dose Letal média
CL50	Concentração Letal média
ppm	Partes por milhão
N.d	Não disponível
A+B	Viscosidade da mistura entre componente A + componente B.

